

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CÓDIGO DA FICHA					
	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F60	09
	UF	sítio-.	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Barbalha
LOCALIDADE	Barbalha
MUNICÍPIO / UF	Barbalha / CE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Fabricação da Tesouras
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Não há.
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O (A) ENTREVISTADO(A) VER **ANEXO 4: CONTATOS.**

NOME	João Victor Custódio Romão.	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	A4 90
OCUPAÇÃO	Técnico em Radiologia do Hospital Santo Inácio de Juazeiro do Norte e recepcionista do Hospital São Vicente de Barbalha.	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	04/02/1982
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☒ OUTRO <u>SELECIONA OS TRONCOS QUE COMPÔEM AS TESOURAS.</u>		

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F60	09
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

4. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

Consultar Anexo 2.

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

As Tesouras são espécies de forquilhas, feitas a partir de oito troncos, cada um com aproximadamente vinte centímetros de espessura e cerca de quatro metros de altura. Esses troncos são amarrados, aos pares, em forma de "X", de modo a formarem quatro Tesouras. O nome parece ser uma alusão ao paralelismo entre as forquilhas e o formato das tesouras quando estão de pernas abertas. Esses instrumentos auxiliam o Hasteamento do Pau da Bandeira de Sto. Antônio de Barbalha, dando o direcionamento desejado ao mastro.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

Um dos lugares ligados ao ofício é o sítio onde é feito o Corte do Pau da Bandeira e dos troncos utilizados na confecção das Tesouras. Desde 1928 o corte era feito no Sítio São Joaquim, propriedade da família Teles. Em 2003, o chefe da família, Dr. Teles, faleceu e os familiares resolveram se desobrigar da doação. Desde 2004 o mastro é retirado da mata do Sítio Flores, propriedade do sr. Benjamim Sampaio, localizado no sopé da Chapada do Araripe, próximo a um pequeno riacho [as entrevistas não apontaram o nome do mesmo], a cerca de 12 quilômetros do centro urbano de Barbalha. Contudo, a utilização efetiva das Tesouras se dá na Praça da Matriz, diante do templo dedicado a Sto. Antônio. Nesse local acontece, no último domingo de maio ou primeiro domingo de junho, o Hasteamento do Pau da Bandeira, que marca o início dos festejos dedicados ao padroeiro da cidade. O culto ao santo em Barbalha remonta às origens da localidade, no século XVIII, sendo que a capela a ele dedicada foi construída entre 1778 e 1790. A capela foi elevada à categoria de Matriz Paroquial no ano de 1836, passando por modificações estruturais ao longo dos séculos XIX e XX. A praça, que fica à sua frente, foi construída após a chegada dos padres Salvatorianos (1946), que administram a paróquia desde então, para a realização do Congresso Eucarístico da Paróquia de Sto. Antônio de Barbalha (1950). Defronte à Praça da Matriz, paralelamente oposto à fachada da igreja, fica o prédio do Colégio Nossa Senhora de Fátima, construído também na década de 1950. Na lateral esquerda da praça, há uma casa do século XIX, denominada Palacete dos Alencar, que fica exatamente em linha paralela ao local onde o mastro é erguido.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

O Hasteamento do Pau da Bandeira, celebração onde as Tesouras são utilizadas, tem um sentido religioso para os barbalhenses, sendo símbolo local do culto ao Santo Antônio, daí por que acontece na Praça da Matriz, diante da igreja dedicada ao padroeiro, local tido também como marco histórico da localidade, afinal a partir da construção da capela no ano de 1790 é que teria se iniciado a concentração de pessoas que viriam a construir Barbalha. A Matriz de Santo Antonio e a Praça da Matriz, com suas palmeiras imperiais, são, deste modo, os marcos edificadas centrais, onde Barbalha honra seu santo patrono.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F60	09
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

A utilização das Tesouras, durante o Hasteamento do Pau da Bandeira, se dá após um cortejo de cerca de seis quilômetros, onde um grupo de homens da cidade, na maioria trabalhadores do Mercado Municipal, carrega nos ombros o tronco em que será colocada a bandeira de Santo Antônio de Pádua. O cortejo tem início na zona rural barbalhense, em um local denominado “cama”, onde o tronco fica durante quinze dias, período que separa a data do corte da árvore do dia dedicado ao carregamento e hasteamento, a fim de perder parte do líquido que contém em seu interior, ficando assim mais leve. O cortejo se dirige ao centro urbano por um caminho que leva ao Bairro Bela Vista, de onde seguem em direção ao largo da Igreja do Rosário. Lá prestam homenagem à família Teles, que doou o mastro por cerca de setenta anos. Em seguida, pegam a Rua do Vidéo, tida pelos barbalhenses como a mais tradicional da cidade. A via citada se comunica com a Rua da Matriz, onde um guincho e as Tesouras se encontram, para ajudarem a levantar o mastro da bandeira.

7. TEMPO**7.1. PERIODICIDADE**

O critério para a escolha do dia do corte das árvores, que são utilizadas como mastro da Bandeira de Santo Antônio e na confecção das Tesouras, é que seja aproximadamente uma quinzena antes do Carregamento e Hasteamento do Pau da Bandeira, celebração que se realiza no último domingo de maio ou no primeiro domingo de junho. É nesta ocasião que as Tesouras são utilizadas para direcionar o erguimento do mastro com a efígie do padroeiro de Barbalha.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒
2002	2003	2004	2005								
☒	☒	☒	☒								

8. BIOGRAFIA

João Victor Custódio Romão afirma seguir a “tradição” iniciada pelo pai, que por mais de 40 anos esteve à frente do trabalho de confecção das Tesouras, bem como era o responsável pelo porte da Bandeira de Santo Antônio durante a benção da mesma na Igreja Matriz de Barbalha. Seu pai faleceu no ano de 1999, e desde então João Victor participa da confecção das Tesouras e do tronco, com cerca de 2 metros de altura, onde a bandeira é colocada para a benção na Matriz e para o desfile, junto com os Grupos de Folguedos, pelas ruas de Barbalha, na manhã do dia dedicado ao Carregamento e Hasteamento do Pau da Bandeira. Sobre a particular participação na Festa de Santo Antônio, temos suas palavras: “É um sentimento que me estimula e que dá vontade de participar. Todos os anos eu contava os dias para chegar o momento do Pau da Bandeira. Então, por papai ser a pessoa responsável pela confecção das tesouras, eu sempre acompanhava ele. Eu não tinha a intenção de aprender, era mais o intuito de andar, já que eu era criança. Não me passava pela cabeça eu no futuro, ia tomar a frente”.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F60	09
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

O Carregamento e Hasteamento do Pau da Bandeira de Santo Antônio de Barbalha têm como marco histórico oficial o ano de 1928, quando o então pároco da cidade, Pe. José Correia de Lima – inspirado na prática popular, possivelmente já existente em Barbalha, de erguer um tronco com uma bandeira em honra aos santos juninos – os instituiu como celebração de abertura dos festejos de Sto. Antônio. Por essa época o levantamento era feito apenas com as “Tesouras”, espécies de forquilhas. Estas tinham o objetivo de sustentar e direcionar o Hasteamento, o que tornava a celebração perigosa para levantadores e para o povo que a assistia, já que os mastros usados como Pau da Bandeira em Barbalha pesam, em média, uma tonelada e meia. Em um determinado ano da década de 1970, houve uma forte chuva no dia do hasteamento e o mastro ficou bastante liso, já que estava descascado, chegando, na ocasião, a cair duas vezes no chão, sem conseqüências graves. O então vigário de Barbalha, Pe. Euzébio de Oliveira, pediu que deixassem a conclusão da celebração para o dia seguinte. Todavia, um mecânico, denominado “Mestre Pedro”, responsável pela tarefa, não descansou enquanto não ergueu o Pau da Bandeira. No entanto, afirmou que só levantaria novamente nos anos seguintes se fizesse um guincho para facilitar e dar segurança ao evento. O então prefeito de Barbalha, Fabriano Sampaio, deu total apoio, financiando a ida de Mestre Pedro a Recife-PE, onde este comprou o cabo de aço, e arregimentou a mão de obra utilizada na confecção do instrumento. Desde então o Guincho do Pau da Bandeira levanta a haste com a efígie de Santo Antônio de Barbalha. Contudo, quatro tesouras ainda fazem parte da celebração, apoiando e orientando o erguimento do mastro.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Não foram relatadas pelo entrevistado.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
1928.	Instituição da celebração de Carregamento e Hasteamento do Pau da Bandeira de Santo Antônio, enquanto abertura oficial da festa do padroeiro de Barbalha. A mata do Sítio São Joaquim, de propriedade da família Teles e localizada a cerca de 8 Km do centro urbano de Barbalha, passa a doar as árvores para a celebração. O Hasteamento era feito na frente da Igreja Matriz, a partir do trabalho braçal de homens e da utilização de forquilhas, denominadas Tesouras. A grandiosidade do Pau da Bandeira e a rusticidade dos instrumentos utilizados no levantamento tornavam o evento demorado e perigoso.
DÉCADA DE 1970.	Criação, por parte de Mestre Pedro Batista e do poder público municipal, de um instrumento de apoio, o guincho, que veio facilitar o trabalho de Hasteamento do Pau da Bandeira, além de dar mais segurança ao evento festivo. As Tesouras permaneceram enquanto instrumentos de apoio ao guincho.
2003 -2004.	No ano de 2003, o chefe da família doadora, “Doutor Teles”, faleceu e os familiares resolveram se desobrigarem da doação. Assim sendo, desde 2004, o mastro da bandeira e os troncos das Tesouras são retirados do Sítio Flores, propriedade do sr. Benjamim Sampaio, localizado acerca de 12 quilômetros do centro urbano de Barbalha.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

O Campo 10.1 não se aplica ao Bem Cultural em questão.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F60	09
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Corte das árvores.	Uma quinzena antes do domingo dedicado ao Carregamento e Hasteamento do Pau da Bandeira, acontece, no Sítio Flores, o corte da árvore que se tornará haste da efígie de Santo Antônio. Nesta mesma ocasião são cortadas árvores para confecção das tesouras.
Escolha de varas.	Na véspera do domingo do Hasteamento, João Victor escolhe oito dessas varas para fabricar as tesouras. Procura selecionar as mais retas e de tamanhos iguais. Geralmente, possuem cerca quatro metros de altura por vinte centímetros de espessura. Uma dessas varas do pau servirá de base para a bandeira. Essa base, na hora do hasteamento, é amarrada ao mastro que os carregadores trouxeram.
Confecção das Tesouras.	"Na véspera [referência ao dia que antecede a abertura da Festa de Sto. Antônio] eu organizo o material, as cordas, o facão e me dirijo com o material até a Matriz de Santo Antonio, onde já está a madeira e vou lá confeccionar. E quanto à Bandeira eu vou pegar com a costureira D. Lourdes Luna, e quem pinta é a dona Sandra Sobral. Então eu pego da mão de uma dessas duas e coloco numa vara devidamente preparada, sem casca, alisada [referência à base citada acima]. A bandeira tem um abainhado (...) e ali vou passando pelo pau e estico, dobro e afixo com percevejos. Prego o tecido na madeira de forma que nem rasgue o tecido, nem dê para as pessoas verem os percevejos".
Hasteamento.	No domingo de abertura da Festa de Santo Antônio, após a chegada dos carregadores na Praça da Matriz, um guincho é engatado ao tronco de madeira e inicia o trabalho de Hasteamento. Quatro homens então se posicionam com as Tesouras, e com elas vão equilibrando e direcionando o mastro, até que ele seja erguido totalmente em um buraco de concreto, construído exclusivamente para a celebração.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Cortadores.	Responsáveis pela seleção e corte do mastro que receberá a Bandeira e dos troncos que serão utilizados na confecção das Tesouras.
João Victor Custódio Romão.	Responsável pela confecção das Tesouras e pelo porte da Bandeira de Sto. Antônio durante a benção desta.
Carregadores.	Responsáveis pelo uso das Tesouras no momento do Hasteamento do Pau da Bandeira.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

O entrevistado não mencionou recursos ou instalações envolvidas com a confecção ou utilização das Tesouras.

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Troncos vegetais com cerca de quatro metros de altura por vinte centímetros de espessura
QUEM PROVÊ	Retirados na mata do Sítio Flores, como doação do Sr. Benjamim Romão.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Utilizados na confecção das Tesouras.
DISPONIBILIDADE	Não informado pelo entrevistado.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F60	09
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

DESCRIÇÃO	Facão / instrumento cortante de metal.
QUEM PROVÊ	Não especificado na entrevista.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Utilizado na confecção das Tesouras.
DISPONIBILIDADE	Objeto comum em Barbalha e na Região do Cariri.
DESCRIÇÃO	Cordas / espécie de linha entrançada de fios vegetais ou sintéticos.
QUEM PROVÊ	Não especificado na entrevista.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Utilizadas para amarrar os troncos, a fim de que fiquem com formato parecido com um "X", o que caracteriza as Tesouras.
DISPONIBILIDADE	Objeto comum em Barbalha e na Região do Cariri.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS

Não há comidas nem bebidas que se relacionem com o ofício.

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS

DESCRIÇÃO	Tesouras / Oito troncos, com cerca de quatro metros de altura por vinte centímetros de espessura, amarrados ao pares, em forma de "X".
QUEM PROVÊ	Os troncos são retirados na mata do Sítio Flores, como doação do Sr. Benjamim Romão e as Tesouras são confeccionadas por João Victor.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	As Tesouras direcionam e equilibram o Pau da Bandeira, auxiliando assim o hasteamento feito pelo guincho.

10.8. TRAJES E ADEREÇOS

Não há trajes ou adereços que se relacionem com o ofício.

10.9. DANÇAS

Não há danças que se relacionem com o ofício.

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES

Não há músicas ou orações que se relacionem com o ofício.

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS

Não há instrumentos musicais que se relacionem com o ofício.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F60	09
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
João Victor Custódio Romão.	Após o Hasteamento do Pau da Bandeira, desmancha-se as Tesouras e guarda-se as cordas para alguma outra necessidade. Segundo João Victor, há ocasiões em que as varas são doadas para ajudar na construção de casas de pessoas carentes.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐ VENDE ☐ TROCA ☐ OUTRO ☒		ESPECIFICAR: AS TESOURAS SÃO UTILIZADAS NA CELEBRAÇÃO DE HASTEAMENTO DO PAU DA BANDEIRA DE STO. ANTÔNIO DE BARBALHA.	
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐ NÃO ☒	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☐
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☐	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Não há cooperativas ou associações ligadas ao ofício inventariado.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Festa de Santo Antônio de Barbalha.	Consultar as Celebrações do Anexo 3.
Carregamento e Hasteamento do Pau da Bandeira de Santo Antônio.	Consultar as Celebrações do Anexo 3.
Confecção da Bandeira de Santo Antônio.	Consultar os Ofícios do Anexo 3.
Guincho do Pau da Bandeira de Santo Antônio.	Consultar os Ofícios do Anexo 3.

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Consultar material anexo a esta ficha

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F60	09
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL**

Não foram localizados.

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

Consultar A2.

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Consultar A2.

16. OBSERVAÇÕES**16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Não se faz necessário maior aprofundamento, tendo em vista que as informações expostas na ficha já dão a idéia do ofício, anexo à Festa de Santo Antônio de Barbalha.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Não foram mencionados.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES**17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA**

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Q60 – Tesouras; entrevista com João Victor Custódio Romão; A4 90.		
PESQUISADOR(ES)	Luciana Rodrigues de Melo.		
SUPERVISOR	Olga Paiva.		
REDATOR	Jucieldo Ferreira Alexandre.		DATA 2007.
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Renata Marinho Paz.		